

# A informação que você recebe.

Com o advento da internet, as informações mais diversas chegam a quase todos os rincões do planeta.

E isso é bom, pois torna possível a comunicação quase instantânea pessoa a pessoa por texto, imagem ou som em qualquer lugar do mundo onde haja um computador ou alguns de seus derivados afins.

Se alguém coçar a cabeça em algum lugar do mundo é possível ver o evento ao vivo e a cores do outro lado do planeta sem o menor esforço.

A notícia, teoricamente, não mais tem fronteiras e é de domínio público, mas assim como a verdade se propaga com facilidade a mentira e o embuste também o faz.

E isso é ruim, pois torna possível através da instantaneidade da propagação e ao seu imenso alcance, destruir em apenas alguns segundos muito trabalho árduo e honesto, reduzir muita reputação idônea a um lixo desprezível e muito lixo mais desprezível ainda, pode se metamorfosear e isso todos os dias, na mais cultuada das idoneidades, muita porcária, mas muita porcária mesmo, passa a ser considerada boas coisas e muitas coisas realmente boas são transformadas através de sofismas, calúnias e difamação, propaganda falsa ou tendenciosas além de mal intencionada em um lixo descomunal.

Enfim a internet trará até você tudo o que existe disponível nela, é só saber fazer a pergunta certa, conhecer o caminho correto e pronto, tudo o que quer estará ao seu dispor para fazer o que quiser fazer ou pensar o que quiser pensar e isso só quando não está implícito no teor do conhecimento o que você deve fazer ou pensar em seguida.

No entanto as criaturas que usam este meio de comunicação são despreparadas, não só para conhecer o que está disponível, para absorver conhecimentos, mas principalmente para saber o que é conhecimento e o que nada mais é que uma propaganda pura e simples.

As pessoas que usam este meio de comunicação se acostumam via de regra não sabem usar o bom senso e a inteligência, deixando-se levar pelo modismo, pelos títulos decantados, pelas palavras fáceis ou bonitas enfim pelas aparências e nada mais.

Conscientes desta falha humana, os utilizadores reais portadores de má-fé e má índole neste meio de comunicação, usam das formas mais mesquinhas, usam das maiores vilanias imagináveis para conseguirem o seu intento o que via de regra conseguem plenamente junto ao seu público-alvo, cativo.

Como se defender destes ataques?

Simple; use o bom senso, se apegue à honra, à idoneidade, aos bons costumes, pense com clareza e não permita que o partidarismo ou o preconceito domine a sua mente, leve sempre em conta a seguinte pergunta: Eu quereria isso para mim?

A resposta a esta simples pergunta já dá a você mais de 50% do caminho correto a seguir, da decisão correta a tomar, da forma certa de agir, ela é parte da sua índole, do seu caráter e da sua saúde mental, pois a menos que você seja um completo e refinado imbecil ou ainda, um mais que perfeito celerado, não quererá nada de mau ou ruim para você mesmo, logo não quererá isso para ninguém.

Lembre-se a internet através de seu computador ou similar pode lhe dar tudo o que quiser até mesmo uma nova vida, mas pode também por outro lado, lhe tomar tudo o que tem, até a única vida que tem.

Use a internet com cuidado, com inteligência, com bom senso, ela existe para construir um mundo melhor e não para criar e(ou) cultivar, dia após dia, uma humanidade pior e cada vez mais desumana.

São Paulo 31 de janeiro de 2012

Mkmouse